

## O “OUTRO DO OUTRO”: IMAGENS E IMAGINÁRIOS TRAVESTI NAS BRECHAS DE SISTEMAS DE REPRESENTAÇÃO E VISIBILIDADE

*Brume Dezembro Iazzetti<sup>1</sup>*

### RESUMO

Resultado de pesquisa de mestrado, o presente artigo parte de um esforço inicial de investigação sobre a história cultural da identidade travesti no Brasil, com ênfase no período de redemocratização, em três momentos. Primeiro, destaco como travestis foram construídas – em um conjunto de “imagens e imaginários”, sob uma dimensão do “público” – como um “Outro” específico no interior da Ditadura Militar, através de uma análise de formas de violência e processos de desumanização. Segundo, nos modos como travestis foram construídas como um “Outro do Outro” no interior do próprio movimento homossexual brasileiro, no contexto da Constituinte de 87-88, enquanto “vítimas públicas e fardos privados”. Finalmente, sob uma perspectiva da História Pública, conectando passado, presente e futuro – a partir de uma conceituação da cisnormatividade em seus “sistemas” – enfatizo os modos como formas de representação e visibilidade apresentam uma manutenção de tais processos de Outrização. No que chamo de “olhares públicos”, abrem-se também brechas para a re/construção de tais imagens e imaginários nas aberturas promovidas pelas subjetividades travesti em seu agenciamento, reflexividade e criatividade.

**Palavras-chave:** Travestis; História Pública; Redemocratização brasileira; Representação, visibilidade e esfera pública; Outrização

---

1 Mestra em Antropologia Social e (UNICAMP) e Mestra pelo programa História no Espaço Público (HIPS/EMJM). Pesquisadora discente do Núcleo de Estudos de Gênero – PAGU. Contato: [brume.dezembro@gmail.com](mailto:brume.dezembro@gmail.com).